



PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
CÂMARA DE VEREADORES DE ITAPOÁ

Rua Mariana Michels Borges, nº 1115 - Itapema do Norte - CEP 89.249-000 - Itapoá/SC
Fone/ Fax: (47) 3443-6146 - Site: www.camaraitapoa.sc.gov.br

Moção de Aplausos nº 05/2015

Autores:

Geraldo Rene Behlau Weber – PSDB

Carlito Joaquim Custódio Junior - PR

Daniel Silvano Weber – PMDB

Edson da Cunha Speck - PMDB

Ernesto Policarpo de Aquino - PSC

Jocélio Pinheiro – PMDB

Márcia Regina Eggert Soares - PSDB

Osni Ocker - PR

Thomaz Willian Palma Sohn - PP

Assunto: Aplauda o Senhor Wilson Leal Flores, por sua atuação como músico no município de Itapoá e região, onde tem difundido o ritmo do “chorinho”. O “choro” ou “chorinho” é considerado como a primeira música urbana tipicamente nacional que, ao longo dos anos, se transformou em um dos gêneros mais prestigiados da música popular brasileira, reconhecido em excelência e requinte. O “choro”, além de ser um gênero musical rico e complexo, é também um fenômeno artístico, histórico e social.

Wilson Leal Flores nasceu em Curitiba/PR, em novembro de 1937. É casado com Mafalda Debaldi, sua companheira há 42 anos.

Desde criança já convivia com tios músicos que se apresentavam nas rádios e parques de Curitiba. É aposentado da Polícia Civil do Estado Paraná, onde trabalhou por 30 anos. É formado em Letras-Literatura pela Unicentro (Universidade do Centro-Oeste do Paraná).

Independente de ser policial e professor de Português, sempre esteve ligado à música. Fez parte de um grupo de Seresta em Guarapuava: "A Turminha da Saudade". Já estudou violão, acordeon, teclado e saxofone, mas optou pelo bandolim, porque o "choro" era o seu gênero musical preferido.

Veio para Itapoá em fevereiro de 1994. No ano seguinte começou a lecionar no Colégio Nereu Ramos e, no ano próximo, também no curso Supletivo de 2º

grau na Escola Básica (hoje, Colégio Frei Valentim) pelo Município.

Depois de alguns anos, como já era aposentado, o professor Flores (como era conhecido) resolveu abandonar o magistério, para fazer algo que sempre gostou, isto é, dedicar-se à música. Começou a frequentar as Oficinas de Música da Fundação Cultural de Curitiba, no Conservatório de MPB, nos anos 1996/97/98 e 1999, subia a Serra todas às quartas-feiras para estudar na Oficina de Choro daquele Conservatório.

Por muitos anos, tanto no Paraná, quanto aqui em nosso Município, ele foi músico na igreja, junto com seu filho e Geraldo Weber.

Em 2001, foi convidado pela professora Márcia Regina Eggert Soares, então Secretária da Educação, não para trabalhar como professor de português, mas como professor de violão na Fundação Cultural de Itapoá. Ali, passou também a aprender a tocar saxofone na Banda Municipal de Itapoá, com o maestro Jaques. Ao mesmo tempo, foi estudar violão na Escola de Belas Artes em Joinville.

Junto com o maestro Jaques criou o “Grupo de Choro Vozes da Alma” e se apresentava em eventos na Cidade e em cidades vizinhas.

Após a inatividade da Banda Municipal, o professor Flores formou o “Grupo Seresteiros de Itapoá”, tocando em restaurantes e no palco do Projeto Verão, patrocinado pela Prefeitura. Mas não desistiu do saxofone e foi continuar seu estudo de sax, em Joinville, com o professor Eduardo Santos, e mais tarde com o professor Cláudio Moraes, na Casa da Cultura de Joinville.

Em 2003, foi apresentado à Radio Itapoá, pelo colega de música Alexandre Luciano Alves Garam. Ali, ele criou o programa Baú Musical que ia ao ar todas as noites de domingo, onde permaneceu até 2010. Ao mesmo tempo em que junto com Alexandre, Helmuth Kirinus e sua esposa Nena (Luci J. Kirinus) criou o “Grupo de Choro Baú Musical”.

O professor Flores já veio do Paraná com experiência em Festivais da Canção, pois participou como jurado em vários festivais no interior daquele Estado. Também como jurado participou de Festivais da Canção de nossa Cidade e por dois anos no Festival da Canção da Festa do Divino, na vizinha cidade de Guaratuba.

Participou, também, em quase todas as Festas das Nações de nossa Cidade, como jurado, ou como músico.

Em 1993, o professor Flores foi convidado pela Fundação Cultural de Curitiba, para participar como jurado no Carnaval dos 300 anos de Curitiba, ao lado de grandes nomes da arte e música de outros centros do País, como Rio de Janeiro, São Paulo e Florianópolis.

Enfim, quem conhece o professor Flores, sabe que é presença contumaz em eventos musicais em nossa Cidade, quando se trata de música do gênero do qual gosta e conhece: o “CHORO”.

Hoje, seus hobbies principais são música e fotografia, mas já teve outros, como colecionador.

Obstinado pela música, ainda hoje, continua estudando. Agora, estuda bandolim e faz parte do Grupo de Choro da Escola de Música Villa-Lobos da Casa da Cultura de Joinville, coordenado pelo professor Nicolau Schmidt Júnior.

Diante da proposição, esta Casa de Leis, em nome do povo itapoense, presta a justa homenagem ao músico Wilson Leal Flores, como forma de reconhecer seu talento musical, bem como por manter em atividade essa manifestação instrumental da música popular em nosso Município e região.

É a Moção.

Câmara Municipal de Itapoá, em 28 de abril de 2015.

Geraldo Rene Behlau Weber
Vereador – PSDB

Carlito Joaquim Custódio Junior
Vereador - PR

Daniel Silvano Weber
Vereador – PMDB

Edson da Cunha Speck
Vereador – PMDB

Ernesto Policarpo de Aquino
Vereador – PSC

Jocélio Pinheiro
Vereador - PMDB

Márcia Regina Eggert Soares
Vereadora – PSDB

Osni Ocker
Vereador - PR

Thomaz Willian Palma Sohn
Vereador - PP